

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraíba

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2021
CAMPUS PRINCESA ISABEL**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS PRINCESA ISABEL

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2021
CAMPUS PRINCESA ISABEL**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS PRINCESA ISABEL

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021 CAMPUS PRINCESA ISABEL

Relatório elaborado pela Subcomissão Própria de Avaliação do IFPB, atendendo às determinações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861 de 14 de abril de 2004



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS PRINCESA ISABEL
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Reitor

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

Pró-Reitora de Ensino

Mary Roberta Meira Marinho

Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Silvana Luciene do N. C. Costa

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Maria Cleidenedia Moraes de Oliveira

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Manoel Pereira de Macedo Neto

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Pablo Andrey Arruda de Araújo

Pesquisador Institucional

Francisco Fernandes de Araújo Neto

Assessora de Relações Internacionais

Mônica Maria Montenegro de Oliveira

Ouvidor-Geral

Antônio dos Santos Dália

Diretor de Gestão de Pessoas

Daniel Vitor de Oliveira Nunes

Diretor de Educação Superior

Geísio Lima Vieira

Diretor de Educação Profissional

Erivan Lopes Tomé Júnior

Diretor de Educação à Distância

Francisco de Assis Rodrigues Lima

Diretora de Articulação Pedagógica

Rivânia de Sousa Silva

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

PORTARIA Nº 1539/2021.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO:

PRESIDENTE:

Carolina de Brito Barbosa

REPRESENTANTES DOCENTES:

Francisco Fernandes de Araújo Neto

Severino Cesarino da Nobrega Neto

Antônio Feliciano Xavier Filho

Fabrizia Medeiros de Sousa Matos

Kally Samara Silva Medeiros Gomes

REPRESENTANTES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:

Niedja de Freitas Pereira

Fabício Vieira de Oliveira

Rafael Xavier Leal

Filipe Francilino de Sousa

Rafael Torres Correia Lima

Odete Paula Ferreira da Silva

REPRESENTANTES DISCENTES:

Daniela Soares Natale

Henrique de Oliveira Silva Souza

Wellington Pereira de Souza

Dayanne Pereira de Almeida Marques

Falker Sousa Rodrigues

Mateus Carlos Ferreira

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL:

Geraldo Tadeu Indrusiak da Rosa

Corjesu Paiva dos Santos



**SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS PRINCESA
ISABEL:**

REPRESENTANTES DOCENTES:

Kátia Daniella da Cruz Saraiva

Daniela Passos Simões de Almeida Tavares

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

Cícero Luciano Félix

Leandro Oliveira Da Rocha

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

Lyliane Meireles Nobre

Erika Taiza Ribeiro da Silva



Sumário

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 Avaliação Institucional	7
1.2 Avaliação Institucional no IFPB	8
2 A INSTITUIÇÃO	11
2.1 Dados do <i>Campus</i> Princesa Isabel	11
2.2 Composição e Ações da SPA	13
3 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	14
3.1 Coleta de dados	188
3.2 Divulgação	21
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	22
4.1 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	22
4.2 Eixo 4: Política de Gestão	31
5 AVALIAÇÕES EXTERNAS	41
6 PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA SPA	41
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	44



1 INTRODUÇÃO

1.1 Avaliação Institucional

A avaliação da educação superior no Brasil foi regulamentada pela Lei Federal n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, Lei do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), que congrega um sistema de avaliação global e integrado às atividades acadêmicas, compondo-se de três modalidades de avaliação aplicados em momentos distintos, a saber: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), que se subdivide em duas etapas: a Avaliação Externa, realizada pelas comissões designadas pelo MEC/INEP e a Autoavaliação coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); a Avaliação dos Cursos Superiores (ACS), concretizadas com as visitas in loco de comissões externas e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE), realizado com os estudantes iniciantes e concluintes, em amostras, com definição anual das áreas participantes.

O SINAES foi instituído com o objetivo de garantir qualidade ao processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, com respeito à identidade, à missão e à história das instituições. Os resultados da avaliação realizada pelo SINAES constituem o referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, nele compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

A proposta realizada pelo SINAES aponta a Avaliação Institucional como o centro do processo avaliativo, tendo por compromisso melhorar e aumentar a qualidade dos serviços educacionais. Todo este processo que se pretende promover necessita também de continuidade, tanto no que se refere ao tempo como à articulação, criando assim uma cultura de avaliação que conduza a comunidade acadêmica a assumir responsabilidades nos processos de construção de qualidade.

Logo, este documento é parte integrante do processo amplo de Avaliação Institucional do Instituto Federal da Paraíba –IFPB, para o ciclo 2021-2023. O processo

completo contempla o acompanhamento de avaliações externas e a condução da autoavaliação (avaliação interna).

Este relatório parcial, especificamente, contempla ações e dados do ano de 2021, seguindo as orientações estabelecidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014. Esse relatório encontra-se em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição, contempla informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano de 2021, explicitando os eixos trabalhados, tendo por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

1.2 Avaliação Institucional no IFPB

A Autoavaliação Institucional no âmbito do IFPB é conduzida, coordenada e articulada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão de natureza consultiva e com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados presentes na instituição. A CPA tem a atribuição de condução dos processos de avaliação internos, realizados anualmente na instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Inep.

A CPA é atualmente regulada pela Resolução nº 63/2021, que determina a sua constituição por uma Comissão Própria de Avaliação, no âmbito da Reitoria e por Subcomissões Próprias de Avaliação (SPA) em cada Campus, como órgão de apoio. A CPA é composta por representantes discentes, docentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil, com seus respectivos suplentes, assegurados à participação proporcional de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.

De acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 – “Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional”, a autoavaliação institucional realizada pela CPA contempla os cinco eixos, formados a partir de dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, a saber:

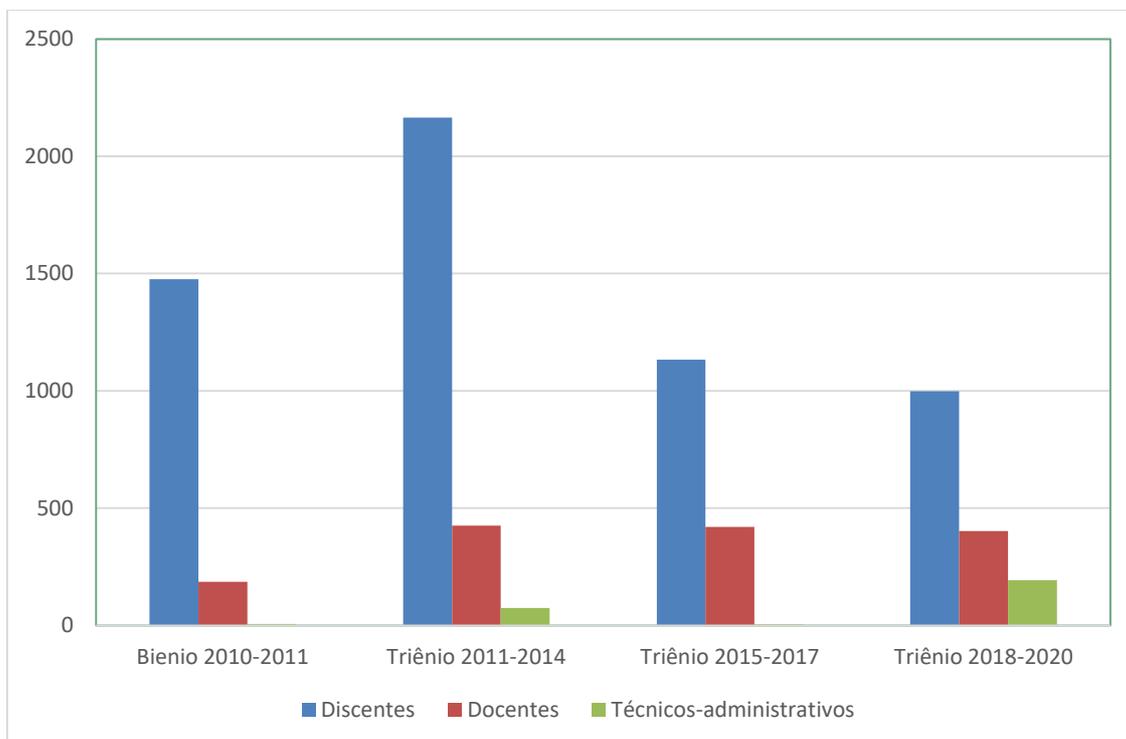
- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes.
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e

Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.

- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.
- Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.
- Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

Em conformidade com essas exigências, o IFPB executou os seguintes ciclos de avaliação interna: 2005-2006, 2008-2009, 2010-2011, 2011-2014; 2015-2017; 2018 - 2020 e este relatório que abrange os trabalhos referentes ao ciclo de 2021 a 2023. A partir do ano de referência 2015 o ciclo de autoavaliação passou a ser de três anos, no qual o Relatório de Autoavaliação é submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, com uma versão parcial nos dois primeiros anos e uma final e integral, até o terceiro ano.

Figura 1: Histórico de participação em avaliações internas do IFPB, por segmento.



Assim como nos demais ciclos autoavaliativos, este foi elaborado pela CPA, correspondente ao triênio 2021-2023, de forma aberta e democrática, para que subsidiasse:

- O diagnóstico, de fragilidades e potencialidades da instituição, incluindo-se o conhecimento da percepção dos diversos segmentos acerca da instituição;
- A implantação ou redirecionamento de políticas e ações, considerando as prioridades para o contínuo aprimoramento institucional;
- O monitoramento do aprimoramento institucional, no âmbito dos cursos superiores, de acordo com as exigências de qualidade preestabelecidas pelos SINAES e com as percepções exteriorizadas, através das avaliações internas;
- A ampla participação e conscientização, junto aos segmentos institucionais internos e à sociedade, acerca de seu papel para a melhoria institucional, junto à CPA.

Desta forma, este relatório de avaliação institucional deve ser uma ferramenta de diagnóstico e monitoramento dos serviços prestados pelo IFPB às comunidades interna e externa. Com ele é possível verificar o nível de consistência da Instituição, sua missão, suas metas e o alinhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), sendo este o aspecto mais operacional do cumprimento de nossa função social.

Gestores e coordenadores de cursos do IFPB devem ter pleno conhecimento das informações prestadas nesta ferramenta, de forma que: (i) possam internalizar e liderar as ações e os encaminhamentos de aprimoramento institucional; e (ii) que ajam de forma sistêmica e ágil, assumindo o compromisso de alcançar essas tomadas de ações.

Recomenda-se, portanto, que o planejamento e execução de políticas e ações institucionais sejam retroalimentados pelas informações deste relatório, sob o risco de não serem detectadas melhorias representativas sobre os aspectos aqui avaliados.

Salienta-se que um aprimoramento institucional só é efetivo quando, majoritariamente, os segmentos consultados percebem os avanços desejados entre os interstícios avaliativos.

2 A INSTITUIÇÃO

2.1 Dados do *Campus Princesa Isabel*

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA, *CAMPUS* PRINCESA ISABEL - IFPB-PI

CNPJ: 10.783.898/0007-60

Diretor Geral: Vinícius Batista Campos

Telefone: (83) 9 9192.0331, (83) 9 9112- 3273

E-mail: dg.princesa@ifpb.edu.br

Endereço: Rodovia PB 426, S/N, Zona Rural / Sítio Barro Vermelho, Princesa Isabel -
PB, CEP: 58755-000.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba possui mais de cem anos de existência. Durante esse período, recebeu diferentes denominações: Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba, de 1909 a 1937; Liceu Industrial de João Pessoa, de 1937 a 1961; Escola Industrial Coriolano de Medeiros ou Escola Industrial Federal da Paraíba, de 1961 a 1967; Escola Técnica Federal da Paraíba, de 1967 a 1999; Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, de 1999 a 2008; e, finalmente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba com a edição da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

O *Campus* de Princesa Isabel teve início em 2008, com a segunda fase do Plano de Expansão da Educação Profissional do Governo Federal.

O município de Princesa Isabel está localizado na região oeste do estado da Paraíba, limitando-se a oeste com os municípios de São José de Princesa e Manaíra, ao norte com Nova Olinda, Pedra Branca e Boa Ventura, a leste com Tavares e ao sul com Flores, em Pernambuco. Ocupa uma área de 368 km². A sede municipal apresenta uma altitude de 680 m e coordenadas geográficas de 37° 59' 34'' de longitude oeste e 07° 44' 13'' de latitude sul.

O município está incluído na área geográfica de abrangência do semiárido brasileiro, definida pelo Ministério da Integração Nacional em 2005. Essa delimitação tem como critérios o índice pluviométrico, o índice de aridez e o risco de seca. O

município foi criado pela Lei nº 705, de 03 de novembro de 1880, e instalado em 27 de novembro de 1883.

De acordo com último censo do IBGE, a comunidade possui uma população de 21.283 habitantes. A agricultura juntamente com a pecuária e o comércio constituem as principais atividades econômicas da comunidade. Funciona, atualmente, no município de Princesa Isabel, uma instituição pública de ensino superior: o **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB – Campus Princesa Isabel)**. O município conta também com 27 escolas de ensino fundamental e três escolas de ensino médio.

De acordo com os resultados preliminares do Censo Escolar 2012 – Educacenso, o número de matrículas para o ensino fundamental foi de 2.850, enquanto para o ensino médio houve 771 matrículas. Ficam evidentes, apesar do pouco tempo de funcionamento, o crescimento e a expressão de qualidade de educação do **IFPB - Campus Princesa Isabel**, haja vista a aceitabilidade das ações pedagógicas desenvolvidas com o público interno, como também das promovidas com a comunidade externa ao *Campus*, fomentando educação e a construção de cidadania.

No ano de 2021 o IFPB chegou a 21 unidades de Ensino no Estado da Paraíba, com 290 cursos ofertados, nas modalidades presencial e a distância, contemplados nas seguintes formações: Técnico Integrado, Técnico Subsequente, Bacharelado, Licenciatura, Tecnológico, Especialização, Mestrado e Mestrado Profissional, contando com 36.955 alunos matriculados. No IFPB, *Campus Princesa Isabel*, os cursos ofertados são: Licenciatura em Ciências Biológicas (graduação), Tecnologia em Gestão Ambiental (graduação), Técnico em Meio Ambiente Integrado, Técnico em Informática Integrado, Técnico em Edificações Integrado, Técnico em Informática Subsequente, Técnico em Edificações Subsequente e Gestão Ambiental de Municípios - especialização.

O total geral de alunos matriculados até o primeiro semestre de 2022, considerando todos os cursos e modalidades, foi de 575 alunos. Nos cursos de graduação o total de alunos matriculados foi 233.

2.2 Composição e Ações da SPA

A constituição de Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) no âmbito das Instituições de Ensino Superior tem por atribuição “a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Inep”, conforme está prevista no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. No âmbito do IFPB, a CPA tem como foco o processo de avaliação que abrange toda a realidade institucional, considerando-se diferentes dimensões institucionais. A CPA conta com estrutura de uma Subcomissão Própria de Avaliação (SPA) em cada *Campus*, constituída observando as particularidades de cada unidade, desde que seja assegurada a equidade e a representação proporcional de todos os segmentos da comunidade acadêmica por, no mínimo: 1 (um) representante docente e 1 (um) suplente; 1 (um) representante técnico administrativo e 1 (um) suplente; 1 (um) representante discente e respectivo e 1 (um) suplente. No *Campus* Princesa Isabel os membros da SPA são:

- (a) Representantes docentes: Kátia Daniella da Cruz Saraiva (titular) e Daniela Passos Simões de Almeida Tavares (suplente);
- (b) Representantes dos técnicos-administrativos: Cicero Luciano Félix (titular) e Leandro Oliveira da Rocha (suplente);
- (c) Representantes discentes: Lyliane Meireles Nobre (titular) e Erika Taiza Ribeiro da Silva (suplente).

A SPA terá a finalidade de colocar em prática e acompanhar as atividades inerentes ao processo de autoavaliação no âmbito de cada *Campus* do IFPB. Os membros que compõem a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e as Subcomissões Próprias de Avaliação (SPAs) do IFPB foram nomeados pelo Reitor do IFPB, por meio da Portaria nº 1539/2021 - REITORIA/IFPB.

A CPA juntamente com as SPAs desenvolveram estratégias de divulgação do processo avaliativo adaptado ao período remoto, utilizando especialmente estratégias nas redes sociais, além dos meios formais já empregados em processos anteriores, tais como: publicação no portal do IFPB, aviso no SUAP, envio de emails para a comunidade acadêmica, com o objetivo de divulgar a importância da avaliação para os cursos de Ensino Superior e sensibilizar o maior número de pessoas da comunidade a responderem o questionário, para garantir a participação da comunidade acadêmica no processo formativo da autoavaliação institucional. O processo de autoavaliação do ano referência de 2021 foi realizado por meio de questionário eletrônico disponibilizado pelo sistema AVIN, voltado para servidores (docentes e técnico-administrativos) e estudantes regularmente matriculados nos cursos superiores do IFPB. No total participaram da Avaliação Institucional no *Campus* Princesa Isabel, realizada pela Comissão Própria de Avaliação, 18 professores, 64 discentes e 13 técnicos administrativos.

3. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo avaliativo conduzido no IFPB é orientado pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 e, portanto, contempla os seguintes aspectos: (i) o nível de cumprimento das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, até o fechamento do ciclo autoavaliativo considerado; (ii) o acompanhamento das ações resultantes das avaliações internas e externas, indicadas conjuntamente pelos gestores institucionais, coordenadores e Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cursos; (iii) a percepção sobre a atuação da instituição, obtidas a partir de consultas aos segmentos institucionais, ao longo do interstício avaliativo.

A CPA do IFPB possui o papel de coordenar os esforços internos sistêmicos de avaliação, com a incumbência de definir os seus instrumentos, sistemática e cronograma, perante as unidades e os cursos de graduação da instituição. Colaborativamente, cada campus conta com uma subcomissão local, ou SPA, que assessora a CPA em seus esforços táticos, de forma que setores, coordenações, NDEs e Colegiados de cursos nas respectivas unidades colaborem com a operacionalização das avaliações, mobilizando os segmentos para que participem das etapas de avaliação e se apropriem de seus resultados. Essa descentralização das atividades, ocorre por razões

óbvias: somos uma rede com 22 campi e uma estrutura avaliativa que atenda adequadamente a uma malha tão ampla de pessoas, processos e espaços físicos exige que a CPA estimule a colaboração entre todos esses agentes avaliativos, aperfeiçoando-se os instrumentos e procedimentos, com utilização de tecnologias da informação que simplifiquem, agilizem e legitimem o trabalho de coleta de informações, de análise e de tomada de decisão sobre os resultados.

Em consonância com essa realidade e a regulamentação vigente, neste ciclo de avaliação institucional (2021-2023), a CPA do IFPB adotou os seguintes instrumentos de consulta à comunidade acadêmica:

- **QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**, aplicado nos segmentos institucionais docente, discente e técnico-administrativo. Esses questionários abordam as dimensões SINAES atinentes a esses segmentos, pela avaliação de indicadores dentro de uma escala qualitativa ou de relatos abertos. Parte desses indicadores são baseados nos instrumentos de avaliação externa do INEP, mas, de modo a refletir a realidade e a vocação de nossa instituição, abrangendo, por exemplo, a atuação de setores e de órgãos colegiados; a atuação da coordenação de cursos; as ações relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão; a qualidade dos serviços disponíveis na instituição e a sua infraestrutura.
- **QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOCENTE E AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE**, que possui 02 blocos. No primeiro o estudante pode avaliar a atuação do professor no contexto de cada disciplina cursada, abrangendo o cumprimento de suas atribuições, de sua prática docente e sua competência relacional. No segundo bloco, o aluno pode se autoavaliar, no que concerne ao seu aproveitamento em cada disciplina cursada, a sua conduta em relação à turma e com cada professor. Ambos os blocos são dispostos como indicadores, avaliáveis sobre uma escala qualitativa.
- **PAINÉIS APROPRIADORES**, que possibilitam a identificação de tópicos de destaque, quer sejam fragilidades ou potencialidades, na perspectiva dos cursos e dos campi (sobre si mesmos e sobre a instituição como um todo), com base em resultados anteriores de avaliações externas

e internas, de resultados do ciclo atual, do PDI e de reivindicações da comunidade (ex.: por meio de reuniões com segmentos). Com eles também é possível caracterizar e acompanhar ações, especialmente as de superação (ações de melhorias). Portanto, os painéis apropriadores são instrumentos de apropriação dialógica que também permitem abordar aspectos eventualmente não contemplados em indicadores dos questionários, no que tange ao desempenho dos cursos e dos campi, possibilitando que essas instâncias se conscientizem sobre fatos e monitorem providências em colaboração com os seus segmentos, visando o aprimoramento institucional.

Nos últimos anos foram desenvolvidos projetos de pesquisa e desenvolvimento no IFPB, em parceria com professores e estudantes do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Campus Monteiro, que resultaram na descrição de um metamodelo autoavaliativo (LIMA *et al.*, 2017), que reúne parâmetros para selecionar e elaborar instrumentos avaliativos, em observância aos pilares autoavaliativos da regulamentação vigente (PDI, percepções de segmentos e tomadas de ações de melhoria) e de forma que as informações possam ser apropriadas em macrocontextos (dimensões SINAES) e microcontextos (segmentos institucionais e níveis organizacionais), facilitando a visualização e a análise de resultados apoiadas por software. Entre os desdobramentos houve a prototipação e a implementação da plataforma AVIN, que facilita a operacionalização e acompanhamento da aplicação dos instrumentos avaliativos de questionários e de painéis apropriadores, por meio de uma aplicação acessível pela *web*.

Mais recentemente, o projeto intitulado “Business Intelligence no Contexto das Comissões Próprias de Avaliação” desenvolveu visualizações interativas para análise de dados coletados via questionários baseada no Google Datastudio. Essas visualizações são os kits de análise, que contêm gráficos, tabelas dinâmicas e dados sumarizados para que a comunidade acadêmica e gestores possam se apropriar de informações de avaliação relacionadas com as disciplinas, cursos, campi e ao IFPB como um todo, a partir de filtros interativos sobre os macro e microcontextos do metamodelo autoavaliativo referenciado.

Os kits de análise relativos aos painéis apropriadores prosseguem em

desenvolvimento para uso ainda neste ciclo autoavaliativo, sendo previsto um para cada curso e para cada unidade do IFPB. Essas instâncias os construirão por meio do cadastramento de tópicos, em que cada um deve ser caracterizado quanto:

- Ao eixo/dimensão SINAES, dispendo-se o tópico na respectiva lista da dimensão, de acordo com a temática abrangida.
- À origem, que equivale a qual fonte de informações gerou o tópico (reivindicação da comunidade interna/externa, item PDI, avaliação interna/externa anterior ou avaliação interna do ciclo atual).
- Ao sentimento, se o tópico compreende uma fragilidade ou potencialidade.
- Ao nível organizacional, equivalente a abrangência de impacto do tópico (disciplina, curso, campus, ou toda a instituição).
- Aos segmentos institucionais, diretamente interessados ou impactados pelo tópico (discente, egresso, docente, gestor, sociedade civil, técnico administrativo).

Essa caracterização de tópicos possibilitará análises mais colaborativas e subjetivo-qualitativas, em que a CPA, por meio de suas SPAs nas unidades, poderá orientar com mais facilidade sobre quando (e como) construí-los (e utilizá-los), em colaboração com os NDEs dos cursos e gestores dos campi, estimulando-se a sua contribuição pelos segmentos institucionais. À medida que forem se consolidando, os kits de análise dos painéis apropriados possibilitarão que os segmentos possam monitorá-los. A caracterização dos tópicos também envolve a disposição de medidas para revertê-la (no caso de um tópico de fragilidade, são as ações de melhoria) e, da mesma forma, podem ser dispostas medidas para aperfeiçoá-la (se ainda aplicável) ou para compartilhá-la junto à comunidade acadêmica (no caso de um tópico de potencialidade). As ações de um tópico no painel podem ser caracterizadas quanto:

- Ao seu estado: pela avaliação de seu grau de realização.
- Às comprovações: que atestam o grau de realização da ação (ex.: *links* em portais ou documentos eletrônicos institucionais, ou externos).
- Aos impedimentos, que justifiquem eventuais inconclusões sobre a ação, dispendo-se fatos que prejudicaram a sua consolidação.

Portanto, a plataforma AVIN está sendo aplicada pela primeira vez neste ciclo avaliativo, cujo arcabouço tecnológico de software abrange a aplicação de questionários

e painéis apropriadores, armazenamento, análise e visualização de dados.

3.1 Coleta de Dados

Para o interstício autoavaliativo do primeiro ano do ciclo, a CPA pesquisou a percepção sobre a atuação da instituição com os segmentos institucionais, aplicando o instrumento QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, conforme o quadro abaixo.

✓ Segmentos avaliados:

- Discentes de cursos superiores presenciais
- Discentes de cursos superiores EAD
- Docentes de cursos superiores presenciais
- Docentes de cursos superiores EAD
- Técnicos administrativos

✓ Dimensões avaliadas:

- Eixo: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2. POLÍTICAS P/ ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

Dimensão 4. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Dimensão 9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

- Eixo: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5. POLÍTICAS DE PESSOAL

Dimensão 6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Dimensão 10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

✓ Instrumentos utilizados:

- INSTRUMENTO 1. Questionário de Avaliação para Estudantes de Cursos Superiores Presenciais e EAD.

- INSTRUMENTO 2. Questionário de Avaliação para Docentes de Cursos Superiores Presenciais e EAD.

- INSTRUMENTO 3. Questionário de Avaliação para Técnicos Administrativos.

Os INSTRUMENTOS foram desenvolvidos com aspecto de formulários eletrônicos, disponibilizados através da plataforma AVIN e ficaram disponíveis na web

em <<http://avaliacao.ifpb.edu.br>>. Os membros dos segmentos foram convidados a realizarem o acesso, em que utilizaram, facilitadamente, as mesmas credenciais de acesso de suas contas de e-mail institucional. Uma vez que diferentes questionários foram ou serão aplicados neste ciclo e que são direcionados pelo segmento institucional do respondente, a plataforma é capaz de identificá-los pelas credenciais e de disponibilizar somente os questionários correspondentes.

As questões com indicadores foram agrupadas em blocos, de acordo com os eixos/dimensões do SINAES estabelecidos para este ciclo avaliativo e as respostas (reações) correspondem as da seguinte escala avaliativa: EXCELENTE; BOM; SATISFATÓRIO; INSATISFATÓRIO; BASTANTE INSATISFATÓRIO E NÃO SE APLICA. Ao final de cada bloco de questões (para cada dimensão SINAES), ocorre uma questão aberta para que os respondentes eventualmente comentassem algo que não tivesse sido abordado nas questões fechadas ou detalhassem melhor as suas percepções.

A coleta de dados realizada pela CPA foi dividida em três etapas: elaboração, execução e a análise dos dados, culminado com um plano de ação e melhorias para a Instituição.

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se reuniões com os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no intuito de acompanhar o projeto de avaliação interna para o ciclo avaliativo de 2021-2023, planejar o projeto de formação dos membros das SPAs, planejar o programa de sensibilização da comunidade acadêmica, definir a concepção metodológica que seria aplicada ao processo avaliativo, estabelecer as dimensões que seriam avaliadas e os instrumentos utilizados. Ainda foram realizadas reuniões com as SPAs para alinhar as atividades que seriam executadas no processo avaliativo de cada campus.

Nesta etapa a CPA, revisou os instrumentos internos de avaliação para ajustarem-se aos instrumentos do INEP, de cada segmento de acordo com os eixos avaliados; elaborou os instrumentos para coleta dos dados e participou de reuniões com os membros do projeto de pesquisa “Business Intelligence no Contexto das Comissões Próprias de Avaliação”, para alinhar a aplicação de instrumentos e a análise dos dados no processo avaliativo de 2021.

Nesta fase, ainda, foram compartilhadas estratégias de sensibilização da CPA com as SPAs para a mobilização da comunidade acadêmica no intuito de reforçar nos docentes, discentes e técnicos o sentimento de pertencimento ao IFPB, por meio da

prática avaliativa da Instituição, e assim, acessar o questionário e respondê-lo, já que a participação é uma ação voluntária.

O trabalho de sensibilização e mobilização levou a adoção de algumas estratégias para que houvesse um maior envolvimento da comunidade acadêmica, tais como:

- I. Disponibilização de informativos em e-mails enviados por mala direta;
- II. Informativos nas redes sociais do IFPB (Instagram);
- III. Informativos no site oficial do IFPB com banner fixo durante a avaliação;
- IV. Envio de mídia informativa, convites, memes e avisos por aplicativo de mensagens (WhatsApp);
- V. Aviso fixo no SUAP durante o período de avaliação;

Na etapa de análise, os dados foram sistematizados a partir de uma visão macro (a partir das médias das respostas coletadas, dadas em porcentagem), de todo o IFPB e analisados e interpretados de maneira contextualizada, com os fenômenos observados, os NDEs e Colegiados dos cursos, bem como os gestores local nos Campi do IFPB podem aplicar filtros sobre os gráficos, tais como campus, curso e modalidade de ensino e também, ter uma visão micro (por meio das quantidades de respostas informadas para cada indicador), para ter uma visão específica sobre o campus no qual é responsável.

As análises dos dados apresentados na presente relatório foram descritivas, relacionando as informações obtidas com a finalidade de assegurar reflexões político-qualitativas, que permitam avaliar a eficiência do IFPB, no cumprimento dos seus objetivos e metas estabelecidas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

E ao mesmo tempo, a análise dos dados apresentados serve como um parâmetro metodológico para que as SPAs de cada campus possam construir relatórios que reflitam a sua realidade local, possibilitando que cada curso se aproprie de seus resultados nas avaliações e definam, no seu âmbito, ações de planejamento para superar as suas fragilidades.

O processo avaliativo realizado no *Campus* Princesa Isabel encontrou dificuldades no sentido do quantitativo de respondentes ao questionário *online*. Muito embora, no período de avaliação, as atividades se encontrassem no modo remoto, o que facilitaria o preenchimento dos questionários, porém foi realizado em fim de semestre e o prazo final de resposta adentrou o período de férias/recesso de muitos servidores e discentes, o que afetou a adesão.

3.2. Divulgação

Para garantir o acesso às informações geradas a partir de todos os processos de avaliação ocorridos no IFPB e, na perspectiva de formar uma cultura de participação da avaliação institucional, os relatórios de avaliação interna por curso, os relatórios de autoavaliação institucional, os relatórios de avaliação externa dos cursos superiores e demais documentos da CPA estão disponíveis através da página da comissão no portal da instituição (www.ifpb.edu.br/cpa) e no Portal da Transparência (www.ifpb.edu.br/transparencia). Além da publicização do relatório de avaliação na página da CPA, no portal oficial da Instituição, as ações de divulgação dos resultados obtidos nas avaliações, incluem debates com os segmentos envolvidos, apresentando-se os dados obtidos dos campi e, proposição de plano de ação. Estas reuniões incluem, também, a apresentação da plataforma em que os dados estão armazenados para que cada campus do IFPB e os cursos possam se apropriar dos resultados e a partir daí, consigam realizar as suas próprias ações de planejamento. No *Campus* Princesa Isabel, os relatórios estão divulgados na página:

- <https://www.ifpb.edu.br/princesaisabel/assuntos/comissao-propria-de-avaliacao>.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

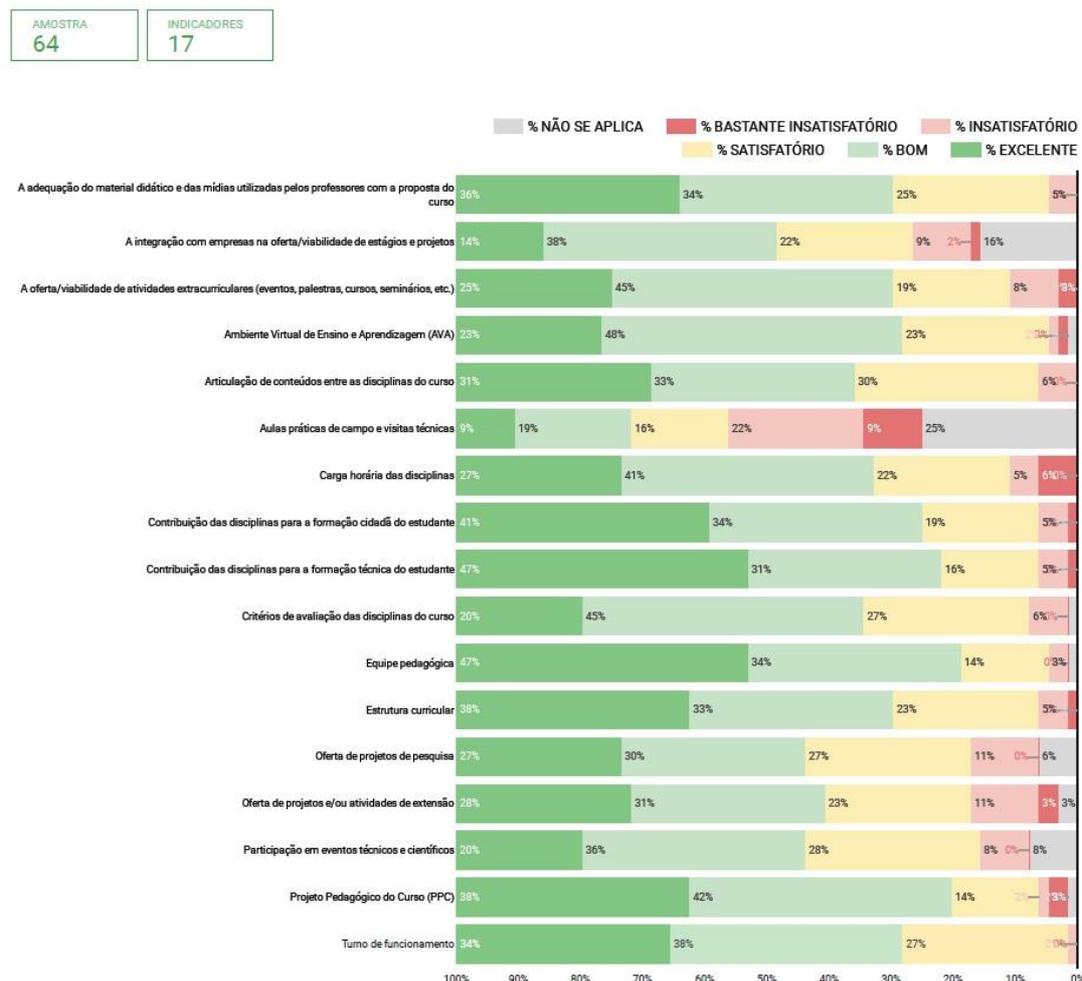
4.1 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

As Políticas Acadêmicas e suas dimensões, apresentados na Nota Técnica nº 65/2004, devem contribuir para identificar o perfil institucional e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, de acordo com o estabelecido no PDI.

- *Dimensão 2: Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.*

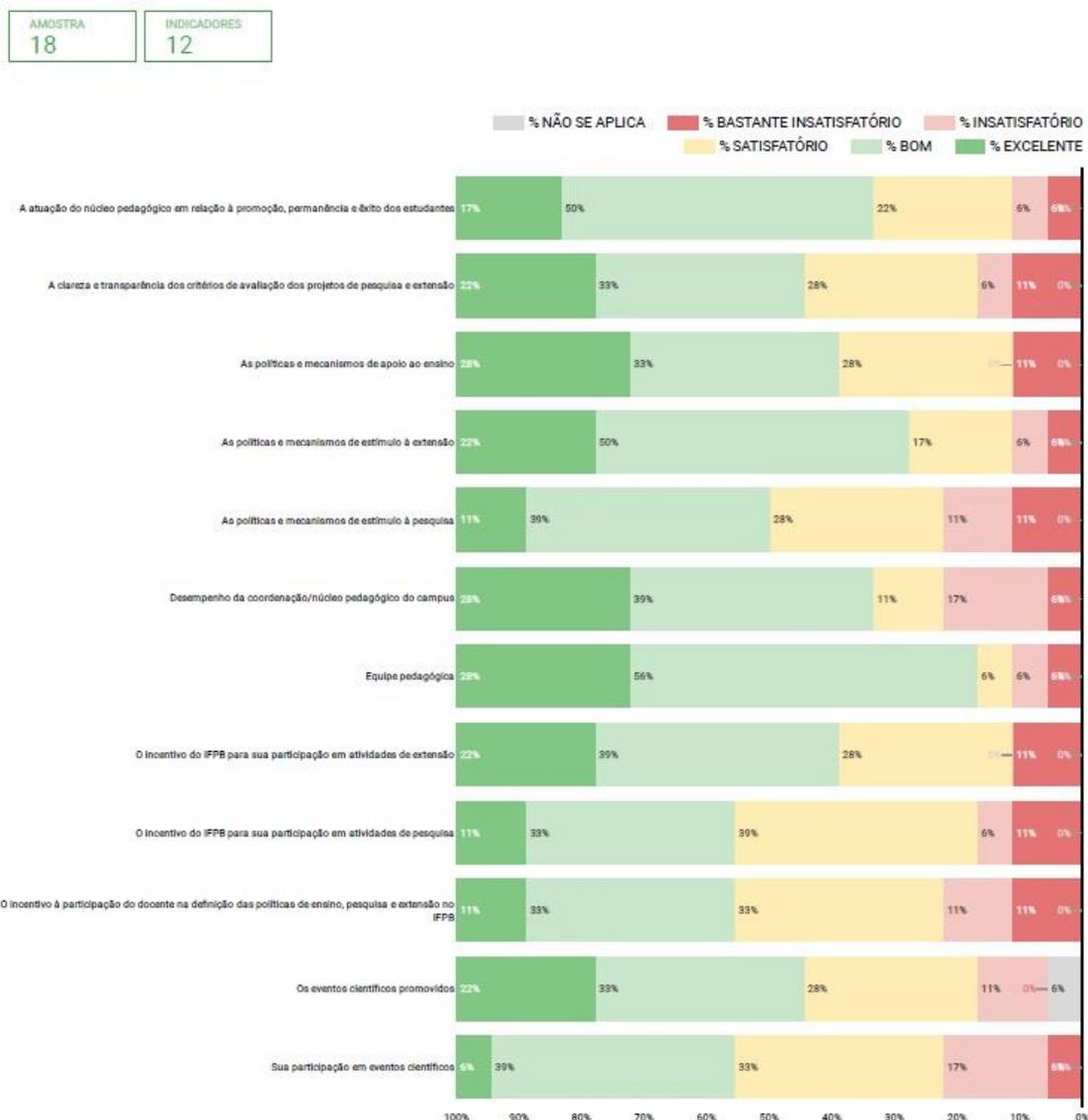
A dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão é avaliada com base em 17 indicadores, pelos discentes: Projeto Pedagógico do Curso (PPC); estrutura curricular; carga horária das disciplinas; turno de funcionamento; articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso; adequação do material didático e das mídias utilizadas pelos professores com a proposta do curso; ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVA); oferta de projetos e/ou atividades de extensão; oferta de projetos de pesquisa; participação em eventos técnicos e científicos; aulas práticas de campo e visitas técnicas; critérios de avaliação das disciplinas do curso; contribuição das disciplinas para a formação técnica do estudante; contribuição das disciplinas para a formação cidadã do estudante; oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (eventos, palestras, cursos, seminários, etc.) e a integração com empresas na oferta/viabilidade de estágios e projetos; equipe pedagógica; Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento discente, na dimensão 2 do eixo 3, estão exibidos na Figura 2.

Figura 2: Segmento discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão



A dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão é avaliada com base em 12 indicadores, pelos docentes: a atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes; a clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão; as políticas e mecanismos de estímulo de apoio ao ensino; as políticas e mecanismos de estímulo à extensão; as políticas e mecanismos de estímulo à pesquisa; desempenho da coordenação/núcleo pedagógico campus; equipe Pedagógica; o incentivo do IFPB para sua participação em atividades de extensão; o incentivo do IFPB para sua participação em atividades de pesquisa; o incentivo à participação do docente na definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão no IFPB; os eventos científicos promovidos e a sua participação em eventos científicos. Os resultados obtidos através do questionário eletrônico, com o segmento docente, para a dimensão 2 do eixo 3, estão exibidos na Figura 3.

Figura 3: Segmento docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão



A dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão é avaliada com base em 6 indicadores, pelos técnicos-administrativos: a clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão; as políticas e mecanismos de apoio ao ensino remoto; as políticas e mecanismos de estímulo à extensão; as políticas e mecanismos de estímulo à pesquisa; o incentivo do IFPB para sua participação em atividades de extensão e o incentivo do IFPB para sua participação em atividades de pesquisa. Os resultados obtidos através do questionário eletrônico, com o segmento Técnico-administrativo, para a dimensão 2 do eixo 3, estão exibidos na Figura 4.

Figura 4: Segmento técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão



De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão Políticas para o ensino, pesquisa e extensão, verificou-se que os itens que tiveram maior percentual de avaliações positivas foram, no âmbito discente: contribuição das disciplinas para a formação técnica do estudante, equipe pedagógica e contribuição das disciplinas para a formação cidadã do estudante, com 47%, 47% e 41%, respectivamente, dos respondentes apontando o serviço como excelente e 31%, 34% e 34%, respectivamente, apontando o serviço como bom. No âmbito docente, o desempenho da coordenação pedagógica e equipe pedagógica foram os itens mais bem avaliados com 28% e 29%,

respectivamente, dos respondentes apontando o serviço como excelente e 39% e 56%, respectivamente, apontando o serviço como bom. No âmbito dos técnicos-administrativos, as políticas e mecanismos do ensino remoto foi o item mais bem avaliado, com 31% dos respondentes apontando o serviço como excelente e 15% dos respondentes apontando o serviço como bom.

Os destaques negativos no contexto dos discentes foram os itens: aulas práticas de campo e visitas técnicas (9% bastante insatisfatório, 22% insatisfatório e 25% não se aplicam), e carga horária das disciplinas (6% bastante insatisfatório, 5% insatisfatório).

No contexto do segmento docente os itens com destaque negativo foram os seguintes: o incentivo à participação do docente na definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão no IFPB com, respectivamente, 11% e 11% dos respondentes manifestando que o serviço é bastante insatisfatório e que o serviço é insatisfatório; e as políticas e mecanismos de estímulo à pesquisa com, respectivamente, 11% e 11% dos respondentes manifestando que o serviço é bastante insatisfatório e que o serviço é insatisfatório.

No contexto do segmento técnico-administrativo não houve itens com avaliação insatisfatória, mas uma avaliação desconhecida ou que não se aplica se refere ao incentivo do IFPB para sua participação em atividades de pesquisa.

○ *Dimensão 4: Comunicação com a sociedade.*

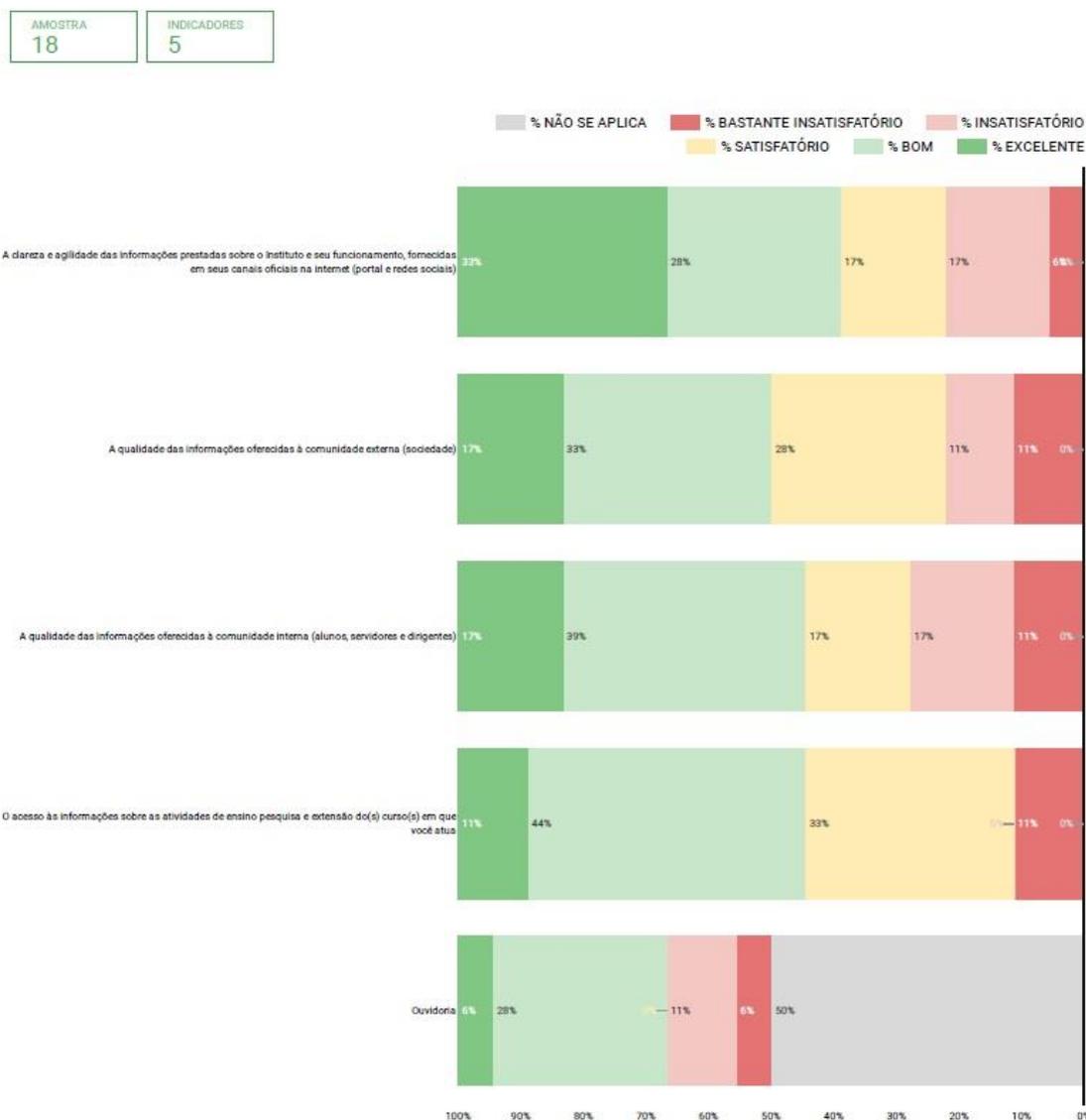
A dimensão comunicação com a sociedade é avaliada com base em 5 variáveis, pelos discentes: serviço de ouvidoria do IFPB; acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso; qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes; qualidade das informações oferecidas à comunidade externa; clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet seja no portal ou redes sociais. Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento discente, na dimensão 4 do eixo 3, estão exibidos na Figura 5.

Figura 5: Segmento discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Comunicação com a sociedade



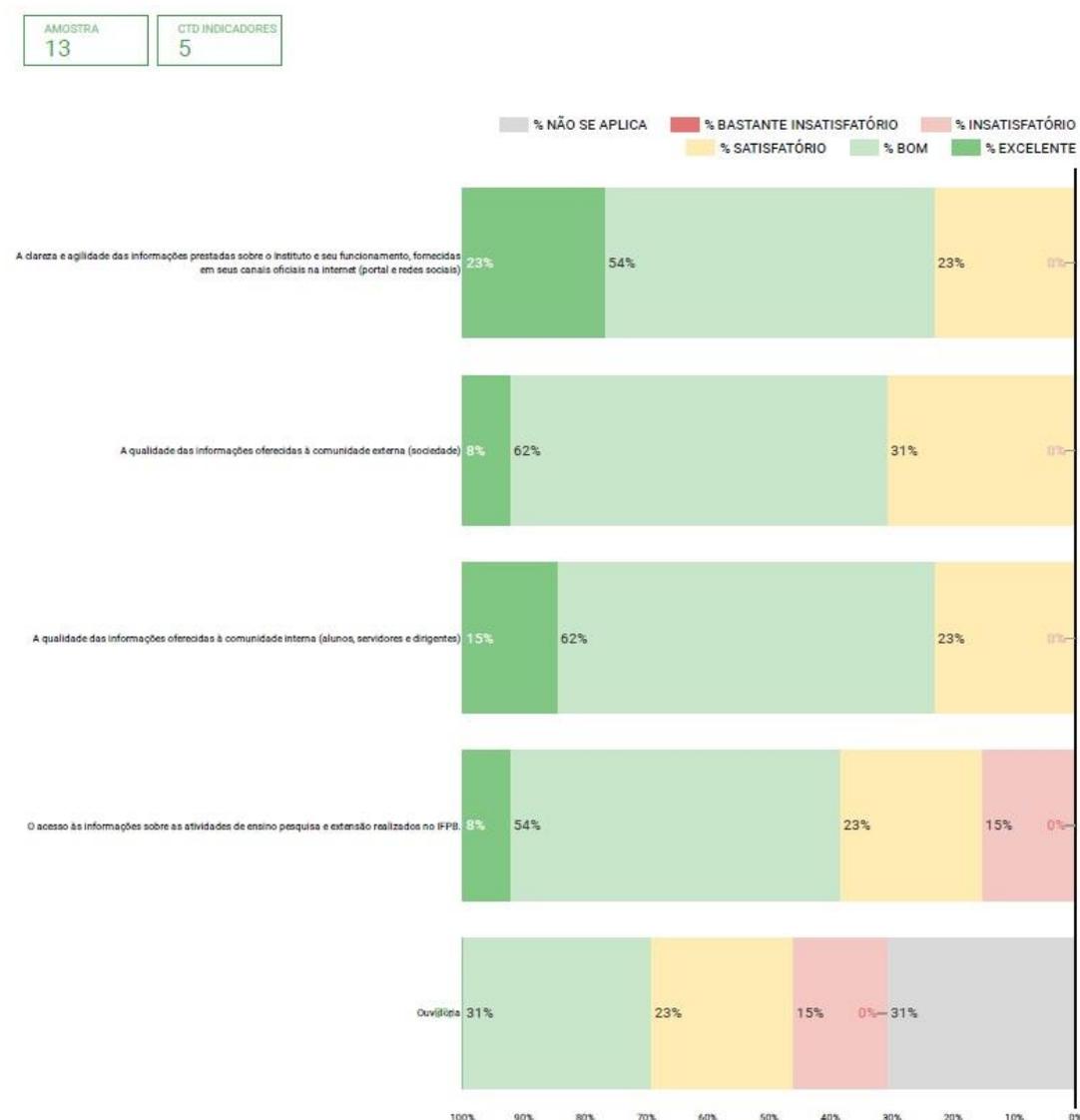
Os docentes avaliam a dimensão comunicação com a sociedade com base em 5 variáveis, que são: clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet seja no portal ou redes sociais; qualidade das informações oferecidas à comunidade externa; qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes); acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso em que você atua e ouvidoria. Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento docente, na dimensão 4 do eixo 3, estão exibidos na Figura 6.

Figura 6: Segmento docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Comunicação com a sociedade



Os técnicos-administrativos avaliam a dimensão comunicação com a sociedade com base em 5 variáveis, que são: clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet seja no portal ou redes sociais; qualidade das informações oferecidas à comunidade externa; qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes); acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso em que você atua e ouvidoria. Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento técnico-administrativo, na dimensão 4 do eixo 3, estão exibidos na Figura 7.

Figura 7: Segmento Técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Comunicação com a sociedade



Segundo os indicadores estabelecidos na dimensão Comunicação com a sociedade, verificou-se que os itens que tiveram o maior percentual de avaliações positivas, para os discentes, foram: clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet seja no portal ou redes sociais, com 42% e 36% dos discentes avaliando o serviço como excelente e bom, respectivamente; e serviço de ouvidoria do IFPB, com 38% e 31% dos discentes avaliando o serviço como excelente e bom, respectivamente.

Entre os docentes, os itens que tiveram o maior percentual de avaliações positivas foram: a clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu

funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet seja no portal ou redes sociais, com 33% e 28% dos docentes avaliando o serviço como excelente e bom, respectivamente; e a qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes), com 17% e 39%, respectivamente, dos docentes avaliando o serviço como excelente e bom.

Entre os técnico-administrativos, os itens que tiveram o maior percentual de avaliações positivas foram: a clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet seja no portal ou redes sociais, com 23% e 54% dos técnicos-administrativos avaliando o serviço como excelente e bom, respectivamente; e a qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes), com 15% e 62%, respectivamente, dos técnicos-administrativos avaliando o serviço como excelente e bom.

Observou-se que as evidências negativas no contexto da dimensão comunicação com a sociedade para os discentes foram: O acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso com uma avaliação bastante insatisfatória (3%) e insatisfatória (3%), além da qualidade das informações oferecidas à comunidade externa (sociedade) com uma avaliação bastante insatisfatória (2%) e insatisfatória (9%). Além disso, os discentes avaliaram ambos os itens como desconhecido ou que não se aplicam (2%). Para os docentes as avaliações negativas foram: a qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (alunos, servidores e dirigentes) com uma avaliação bastante insatisfatória (11%) e insatisfatória (17%), além da qualidade das informações oferecidas à comunidade externa (sociedade) com uma avaliação bastante insatisfatória (11%) e insatisfatória (11%). Dentre os técnicos-administrativos, os itens negativos foram a ouvidoria e o acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizados no IFPB, ambos com uma avaliação de 15% insatisfatória.

4.2 Eixo 4: Política de Gestão

As Políticas de Gestão e suas dimensões, apresentados na Nota Técnica n° 65/2004, tem como função examinar o desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Compreendem ainda elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira no intuito de analisar o pleno desenvolvimento da instituição de forma sustentável.

o *Dimensão 5: Política de pessoal.*

A dimensão Políticas de Pessoal é avaliada pelos servidores (docentes e técnicos-administrativos) do IFPB.

Com relação aos docentes, 12 indicadores foram avaliados, especificamente: a Coordenação Geral de apoio ao ensino/pedagógica; a Coordenação dos cursos; a Direção do IFPB no campus; a adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório; as atividades que desenvolve no IFPB; as oportunidades e condições de desenvolvimento pessoal no IFPB; as políticas de qualificação, capacitação promovidas pelo IFPB; o pessoal terceirizado; os estudantes; os professores; os técnicos administrativos e o Setor de Saúde. Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento docente, na dimensão 5 do eixo 4, estão exibidos na Figura 8.

A dimensão Política de Pessoal é avaliada com base em 14 variáveis, pelos técnicos-administrativos: a Direção do IFPB no campus; a adequação do quadro de técnicos-administrativos às necessidades do seu setor; a adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório; a adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desenvolvimento profissional; as oportunidades e condições de desenvolvimento pessoal no IFPB; as políticas de qualificação, capacitação promovidas pelo IFPB; as atividades que desenvolve no IFPB; o pessoal terceirizado; os estudantes; os funcionários; os professores; os técnicos administrativos; o Setor de Saúde; o trabalho em equipe, espírito de colaboração e solidariedade em seu setor. Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento docente, na dimensão 5 do eixo 4, estão exibidos na Figura 9.

Figura 8: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Política de Pessoal

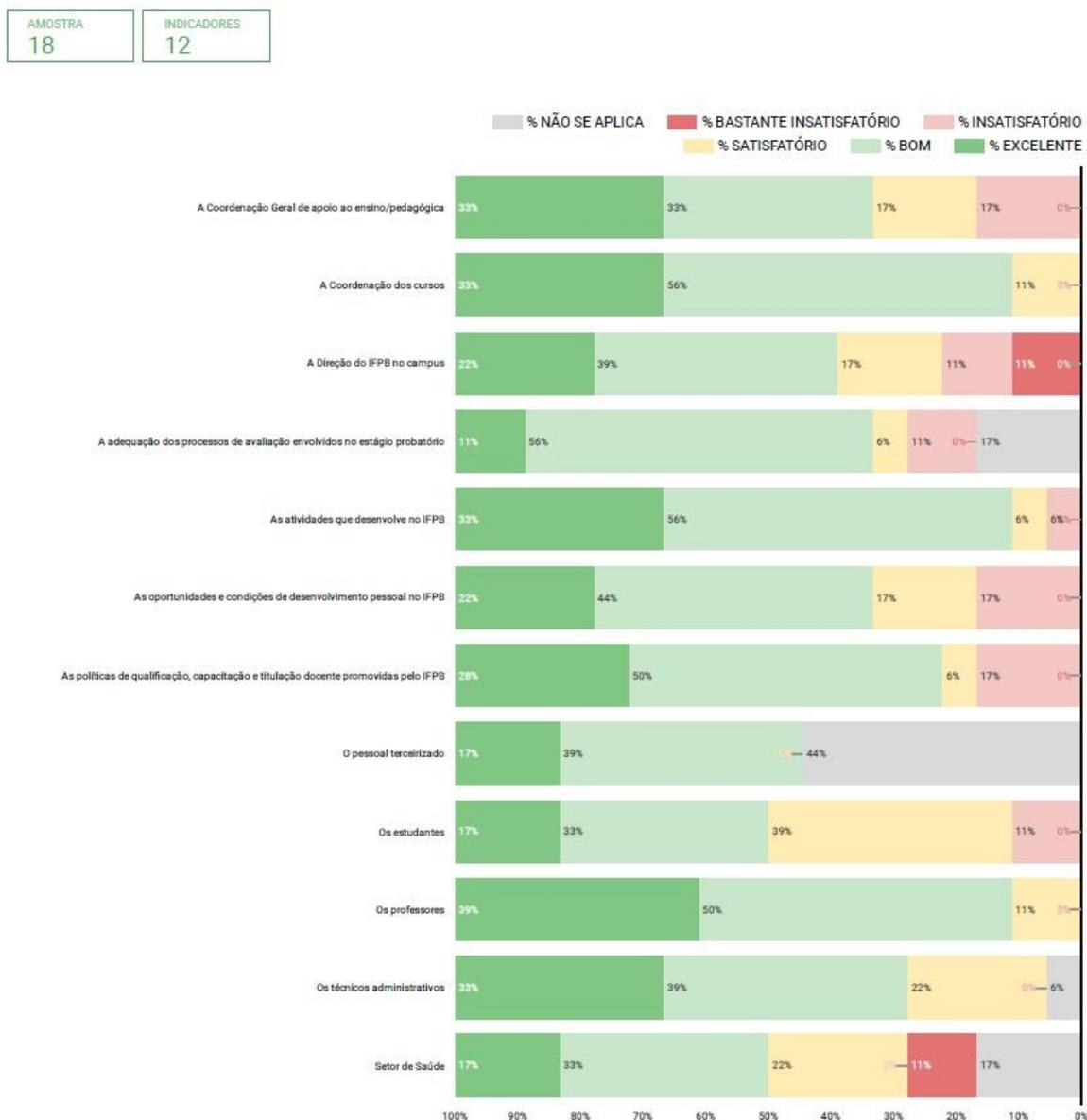
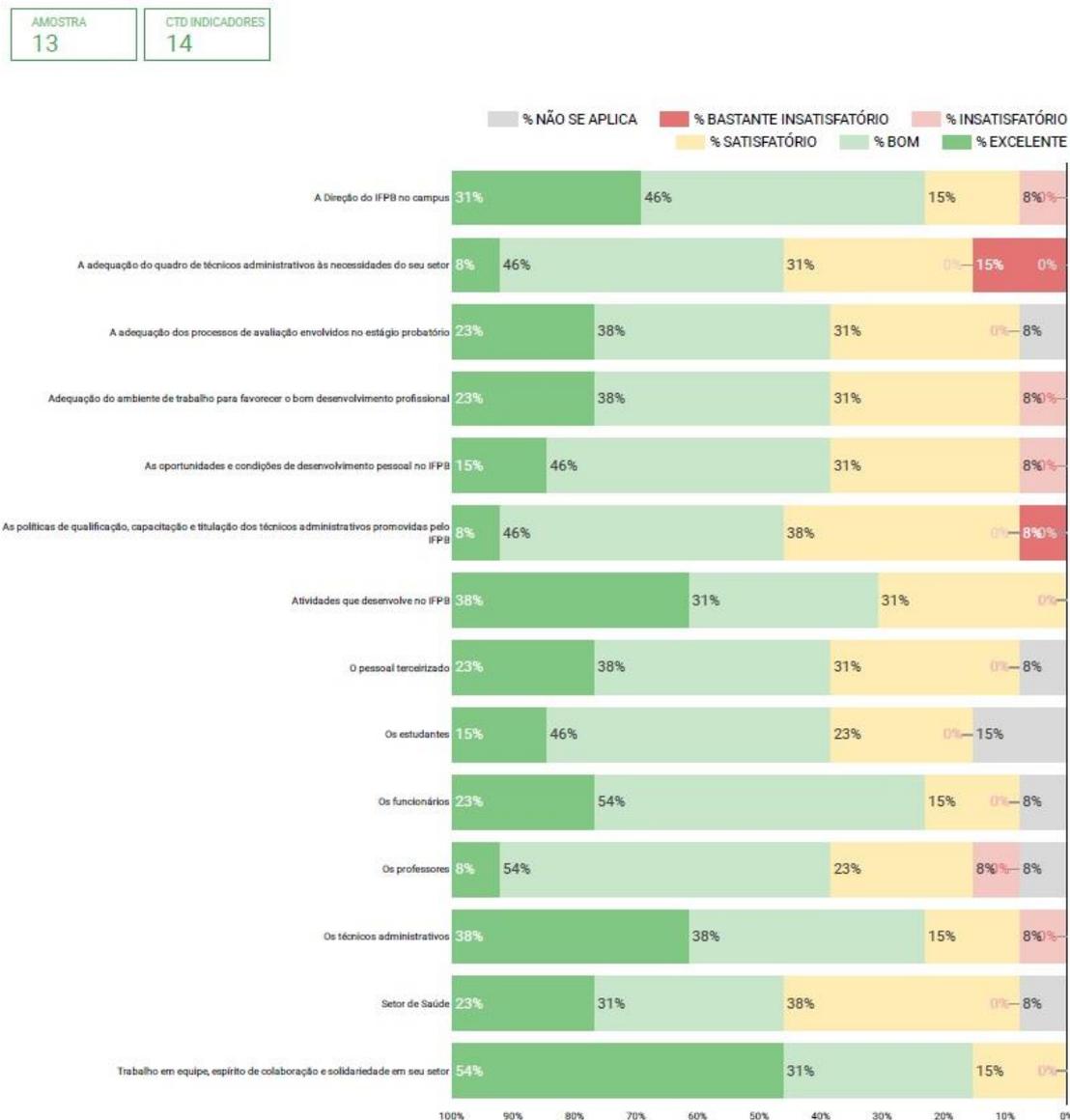


Figura 9: Segmento Técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Política de Pessoal



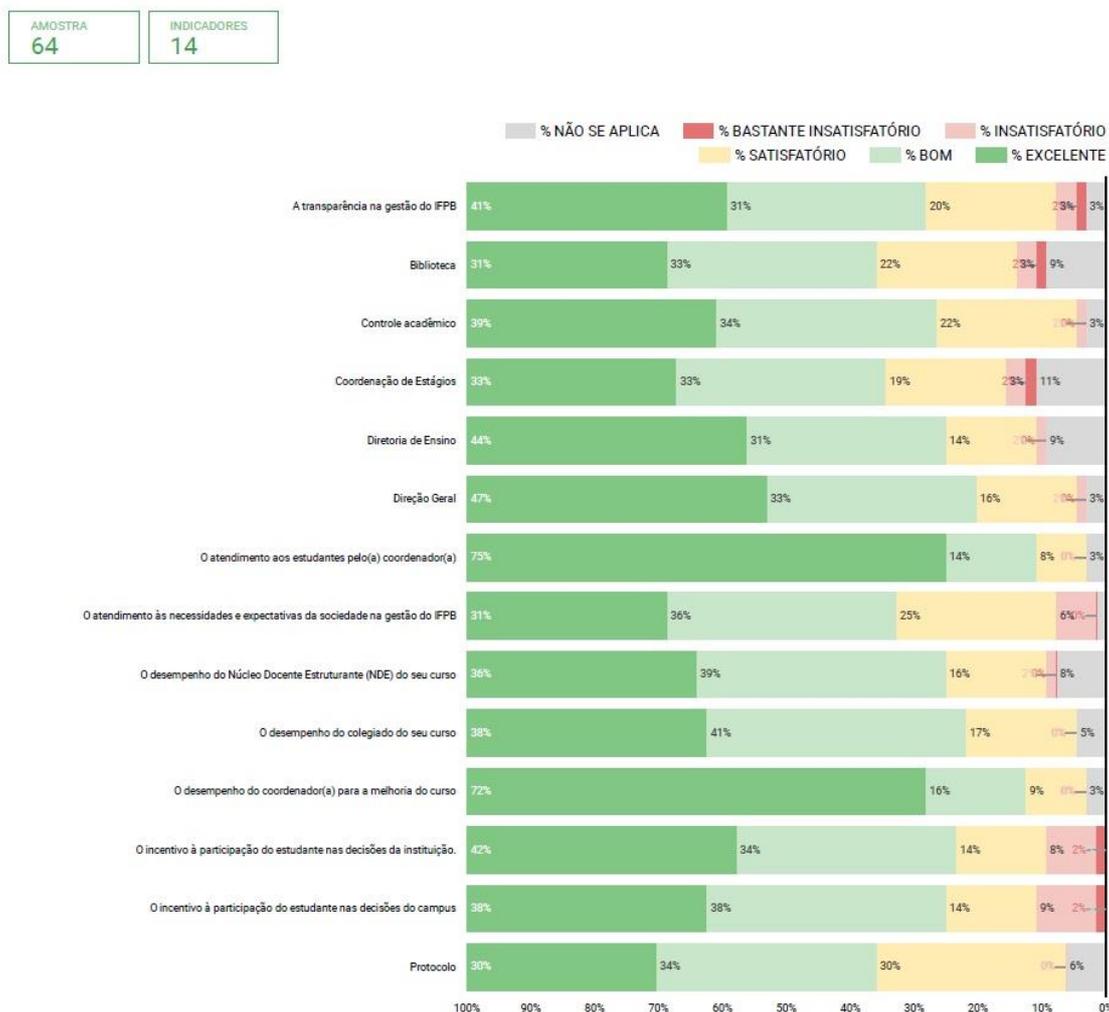
Conforme estabelecido na dimensão Política de Pessoal, percebeu-se que os maiores percentuais de avaliações positivas de acordo com os docentes foram: os professores (39% excelente e 50% bom), coordenação dos cursos e as atividades que IFPB desenvolve (estes dois últimos com 33% excelente e 56% bom, respectivamente). Em relação aos técnicos-administrativos, os pontos positivos foram o trabalho em equipe, espírito de colaboração e solidariedade no setor (54% excelente e 31% bom), e os próprios técnicos-administrativos com, 38% e 38%, excelente e bom, respectivamente.

Quanto aos aspectos negativos, observou-se que os itens: a direção do IFPB no Campus e o setor de saúde tiveram avaliações bastante insatisfatórias (11%) pelos docentes. Os técnico-administrativos consideraram como bastante insatisfatórios os itens: a adequação do quadro de técnicos administrativos às necessidades do seu setor (15%) e as políticas de qualificação, capacitação e titulação dos técnicos administrativos promovidas pelo IFPB (8%).

○ *Dimensão 6: Organização e gestão da instituição*

A dimensão Organização e gestão da instituição é avaliada com base em 14 variáveis, pelos discentes: transparência na gestão do IFPB; biblioteca; controle acadêmico; coordenação de Estágios; Diretoria de Ensino; Direção Geral; atendimento aos estudantes pelo(a) coordenador(a); atendimento às necessidades e expectativas da sociedade na gestão do IFPB; desempenho do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do seu curso; desempenho do colegiado do seu curso; desempenho do coordenador(a) para a melhoria do curso; incentivo à participação do estudante nas decisões da instituição; incentivo à participação do estudante nas decisões do campus e protocolo. Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento discente, na dimensão 6 do eixo 4, estão exibidos na Figura 10.

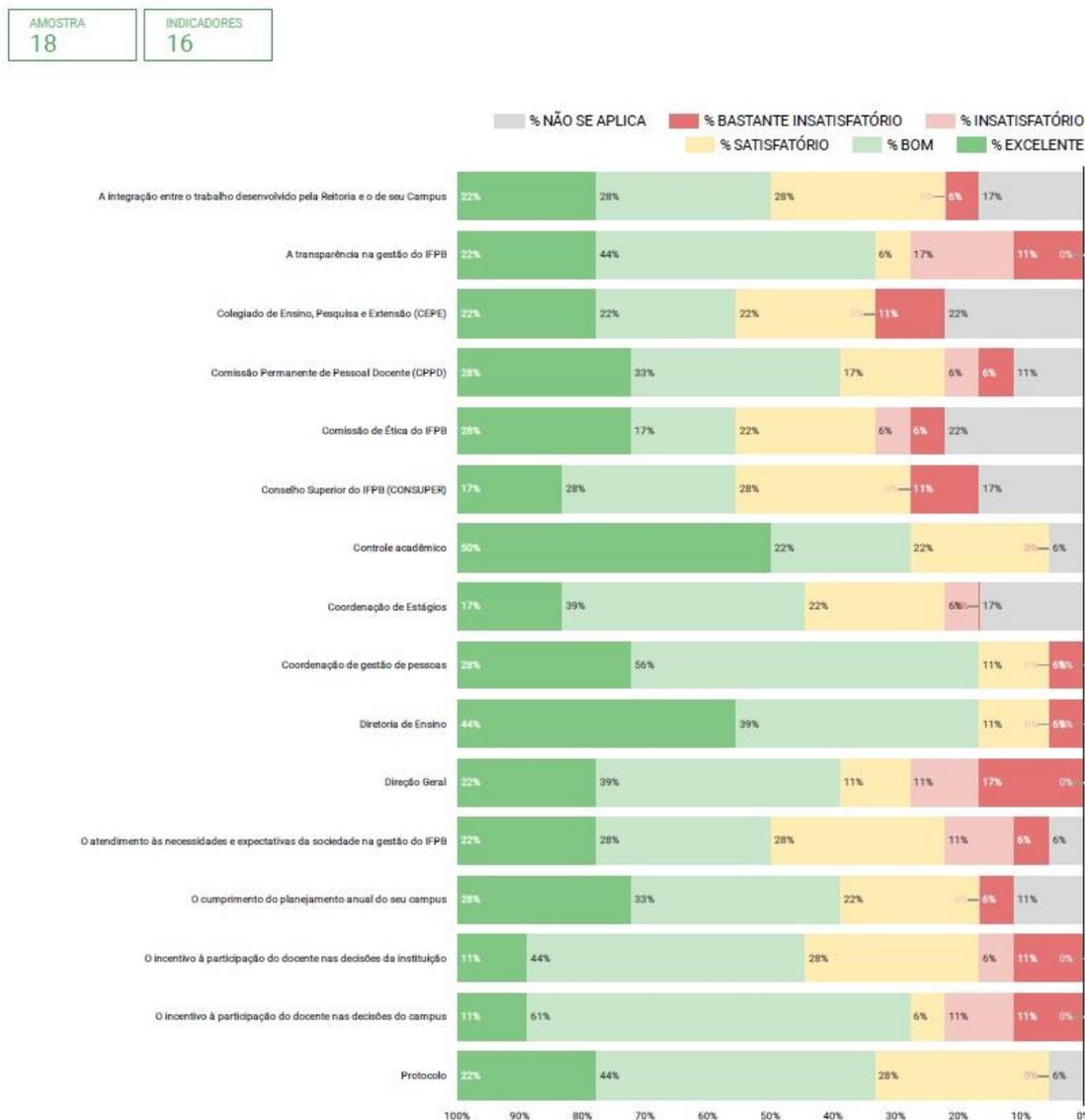
Figura 10: Segmento Discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Organização e Gestão da instituição



A dimensão Organização e Gestão da instituição é avaliada com base em 16 variáveis, pelos docentes: a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o de seu Campus; a transparência na gestão do IFPB; o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD); a Comissão de Ética do IFPB; o Conselho Superior do IFPB (CONSUPER); o Controle acadêmico; a Coordenação de Estágios; a Coordenação de gestão de pessoas; a Diretoria de Ensino; a Direção Geral; o atendimento às necessidades e expectativas da sociedade na gestão do IFPB; o cumprimento do planejamento anual do seu campus; o incentivo à participação do docente nas decisões da instituição; o incentivo à participação do docente nas decisões do campus; o Protocolo. Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento docente, na dimensão 6 do eixo 4, estão exibidos na Figura

11.

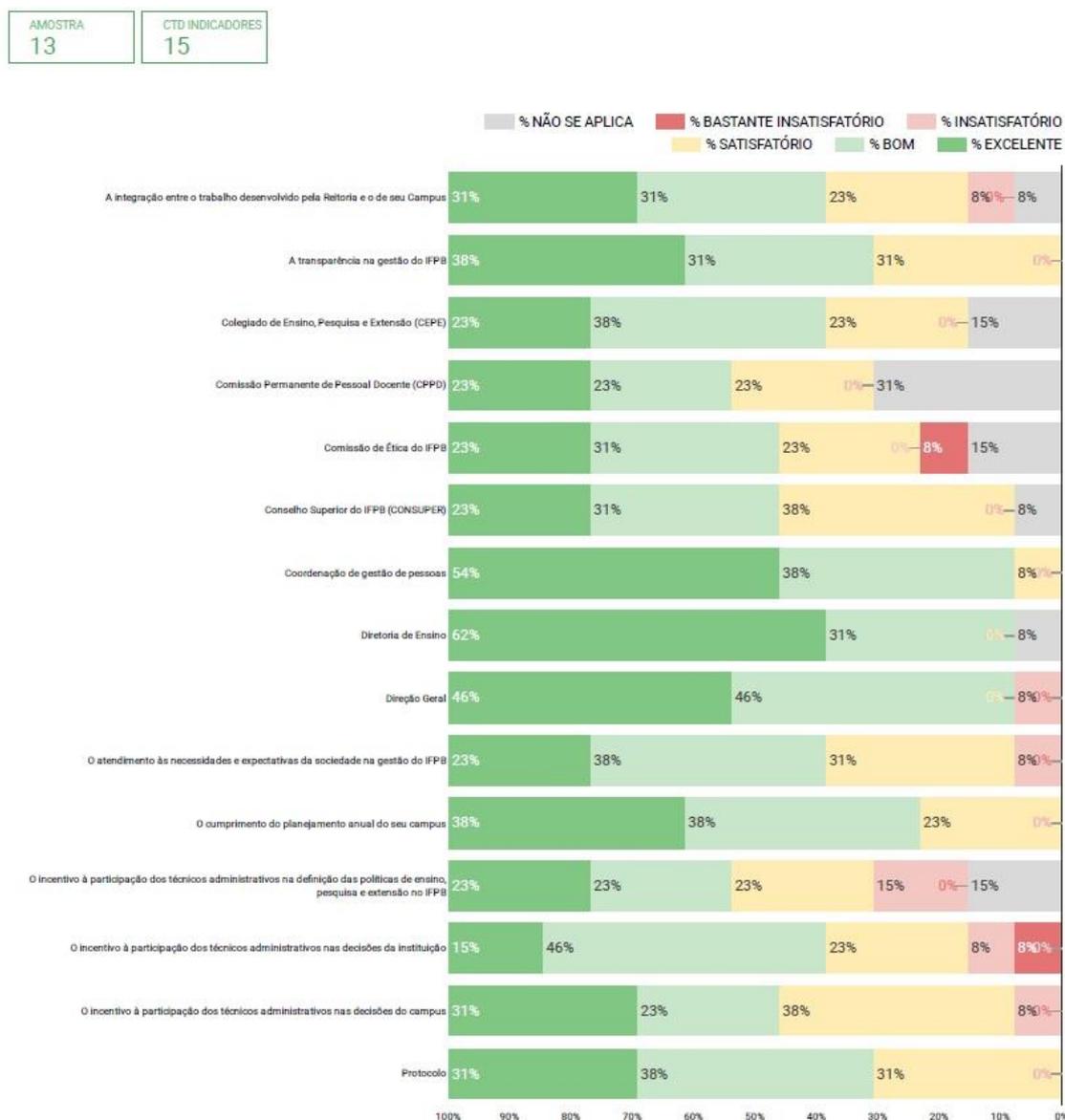
Figura 11: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Organização e Gestão da instituição



Os técnicos-administrativos avaliam a dimensão Organização e Gestão da instituição, com base em 15 variáveis, que são: a integração entre o trabalho desenvolvido pela Retoria e o de seu Campus; a transparência na gestão do IFPB; o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD); a Comissão de Ética do IFPB; o Conselho Superior do IFPB (CONSUPER); a Coordenação de gestão de pessoas; a Diretoria de Ensino; a Direção Geral; o atendimento às necessidades e expectativas da sociedade na gestão do IFPB; o

cumprimento do planejamento anual do seu campus; o incentivo à participação dos técnicos-administrativos na definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão no IFPB; o incentivo à participação dos técnicos-administrativos nas decisões da instituição; o incentivo à participação dos técnicos-administrativos nas decisões do campus e o Protocolo. Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento técnico-administrativo, na dimensão 6 do eixo 4, estão exibidos na Figura 12.

Figura 12: Segmento Técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Organização e Gestão da instituição



De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão Organização e gestão da instituição, verificou-se que os itens que tiveram o maior percentual de avaliações

positivas, para os discentes, foram: o atendimento aos estudantes pelo(a) coordenador(a), com 75% e 14% dos discentes avaliando o serviço como excelente e bom, respectivamente; e o desempenho do coordenador(a) para a melhoria do curso, com 72% e 16% dos discentes avaliando o serviço como excelente e bom, respectivamente. Entre os docentes, os itens que tiveram o maior percentual de avaliações positivas foram: o controle acadêmico, com 50% e 22% dos docentes avaliando o serviço como excelente e bom, respectivamente; e a diretoria de ensino, com 44% e 39% dos docentes avaliando o serviço como excelente e bom, respectivamente. Quanto aos técnicos-administrativos, os itens que tiveram o maior percentual de avaliações positivas foram: a coordenação de gestão de pessoas, com 54% e 38% dos técnicos avaliando o serviço como excelente e bom, respectivamente; e a diretoria de ensino, com 62% e 31% dos técnicos avaliando o serviço como excelente e bom, respectivamente.

Quanto aos aspectos negativos observados pelos discentes, faz-se destaque aos itens; biblioteca (com 3% bastante insatisfatório, 2% insatisfatório e 9% desconhecido ou não aplicável) e coordenação de estágios (com 3% bastante insatisfatório, 2% insatisfatório e 11% desconhecido ou não aplicável). Pelos docentes, os aspectos negativos foram: a direção geral (com 17% bastante insatisfatório e 11% insatisfatório) e a transparência na gestão do IFPB (com 11% bastante insatisfatório e 17% insatisfatório). Os técnicos administrativos citaram como principal aspecto negativo: o incentivo à participação dos técnicos administrativos nas decisões da instituição, com 8% bastante insatisfatório e 8% insatisfatório.

o *Dimensão 10: Sustentabilidade financeira*

A dimensão Sustentabilidade Financeira é avaliada pelos servidores (docentes e técnicos administrativos) do IFPB, considerando dois indicadores, especificamente: a previsão e a execução de recursos direcionados para o seu Campus e os critérios de distribuição e execução orçamentária do IFPB. Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para os segmentos docente e técnico-administrativo, na dimensão 10 do eixo 4, estão exibidos nas Figuras 13 e 14.

Figura 13: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Sustentabilidade financeira



Figura 14: Segmento Técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Sustentabilidade financeira



Para concluir, de acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão Sustentabilidade financeira, verificou-se que o item com maior destaque positivo foi: os critérios de distribuição e execução orçamentária do IFPB, com 39% de avaliação bom e 17% de avaliação satisfatória. O aspecto mais negativo foi a previsão e execução de recursos direcionados para o campus (11% bastante insatisfatório e 22% insatisfatório).

No segmento dos técnicos administrativos o item com maior destaque positivo foi: a previsão e execução de recursos direcionados para o campus (23% excelente e 46% bom). Não houve aspectos negativos significativos.

5. AVALIAÇÕES EXTERNAS

Seguem as informações mais recentes (disponíveis da página do *Campus Princesa Isabel*) de cada curso relacionados com o conceito no ENADE, Conceito Preliminar de Curso – CPC, Conceito de Curso - CC, atribuído por avaliações realizadas por comissões do INEP/MEC, e o Índice Geral de Curso – IGC do IFPB.

- Curso de Ciências Biológicas:

Informações Básicas	
Código do Curso (e-Mec):	1457501
Conceito Preliminar do Curso (CPC):	-
Enade:	-
Índice Geral de Cursos (IGC):	3
Conceito Institucional (CI):	4
Turno:	Integral
Modalidade:	Presencial

- Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental:

Informações Básicas	
Código do Curso (e-Mec):	123120
Conceito do Curso (CC):	1
Conceito Preliminar do Curso (CPC):	1
Enade:	3
Índice Geral de Cursos (IGC):	3
Conceito Institucional (CI):	4
Turno:	Integral
Modalidade:	Presencial

6. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA SPA

Para melhor atendimento às necessidades do IFPB, *Campus Princesa Isabel* e, também, para maior eficiência do processo avaliativo, a SPA é responsável por formular propostas para a melhoria da qualidade das atividades educacionais desenvolvidas pela Instituição, com base nas análises dos resultados produzidos pelos processos internos de avaliação anteriores, das avaliações externas realizadas pelo MEC e do atual ciclo avaliativo, com a finalidade de aperfeiçoar de forma contínua a

qualidade dos serviços educacionais prestados pelo IFPB, o relatório apresenta um plano de ação de melhorias, a ser desenvolvido pela Instituição.

DIMENSÕES AVALIADAS	AÇÕES DE MELHORIA
<i>Dimensão 2: Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular de forma massiva a participação da comunidade acadêmica em projetos de pesquisa e extensão; 2. Estimular e criar condições para o desenvolvimento de mais atividades de cunho prático nas diversas áreas e cursos, bem como de visitas técnicas, visando aliar teoria e prática; 3. Possibilitar a instalação de mais laboratórios e salas de aula no <i>campus</i>; 4. Incentivar a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos; 5. Rever os PPCs dos cursos e tentar adequar a carga horária de algumas disciplinas.
<i>Dimensão 4: Comunicação com a sociedade</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover melhoria dos momentos que visem externar de forma clara e objetiva as ações que vêm sendo desenvolvidas no <i>campus</i> e tentar trazer a comunidade para ações em que eles possam participar de forma ativa.
<i>Dimensão 5: Política de pessoal</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adequar o quadro de técnicos administrativos às necessidades do seu setor; 2. Promover, a nível de IFPB, políticas de qualificação, capacitação e titulação dos técnicos administrativos; 3. Melhorar o atendimento do setor de saúde, isto é, aumentar o tempo de permanência no <i>campus</i>, possibilitando atendimento dos discentes e docentes. Ademais colocar em funcionamento o consultório odontológico.

<p><i>Dimensão 6: Organização e gestão da instituição</i></p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Melhorar a disponibilidade de atendimento de setores como Biblioteca e Coordenação de Estágios. Verificar o que está acontecendo com os usuários e o que pode ser feito para melhorar a questão nesses setores; 2. Buscar permanentemente a manutenção de um diálogo saudável e transparente entre gestão do <i>campus</i> e servidores, criando um alinhamento de ideias e ações; 3. Manter o estímulo à participação nas decisões da instituição, informando, sempre que possível, estudantes, docentes e técnicos administrativos, por meio da realização de reuniões setoriais ou sistêmicas e coleta de opiniões <i>in loco</i> ou em meio digital, considerando a atuação de órgãos colegiados e comissões responsáveis por criar ou atualizar políticas, regulamentações e decisões do IFPB.
<p><i>Dimensão 10: Sustentabilidade financeira</i></p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Manter a prática de convocar sobre previsões e modificações nos recursos direcionados para os campi, a fim de melhorar ainda mais a percepção sobre isso, podem ser distribuídas (ex.: como notícia no portal do <i>campus</i>, reforçada pelo e-mail institucional) as informações destacadas/resumidas sobre a situação das previsões e sobre a execução de recursos.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresentou os resultados da autoavaliação institucional realizada com os segmentos dos discentes dos cursos superiores, docentes e técnicos-administrativos no IFPB *Campus* Princesa Isabel, referente às dimensões das políticas acadêmicas e políticas de gestão. Estes resultados serviram de parâmetro para que a Subcomissão Própria de Avaliação do *Campus* referido pudesse apresentar a realidade local, definindo ações de planejamento para superar as suas fragilidades.

Foram apresentados os resultados das avaliações e posteriormente foi apresentado um plano de ações de melhorias, com recomendações genéricas, sem a pretensão de apontar causas ou responsabilidades, especificamente. Essas recomendações apenas serviram para orientar o planejamento das tomadas de ações, que deverão continuar sendo monitoradas pelos gestores institucionais, coordenadores de cursos, seus respectivos NDE, bem como, revisadas e rastreadas pela SPA/CPA.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei Nº 10.861. **Institui o Sistema Nacional de Educação Superior – SINAES**. Brasília, 14 de abril de 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em: 09/06/2022.

IFPB. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2020-2024**. João Pessoa, junho de 2021. Disponível em: https://www.ifpb.edu.br/transparencia/documentos-institucionais/documentos/pdi_ifpb20202024.pdf/view. Acesso em: 09/06/2022.

INEP. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65**. Assunto: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 09 de outubro de 2014. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/cpa/documentos/nota-tecnica-no-65-conaes-daes-inep.pdf>. Acesso em: 09/06/2022.

LIMA, G. A. N.; ARAÚJO, T. H. N.; AZEVEDO, L. F.; ARAÚJO NETO, F. F. Um metamodelo para elaboração, aplicação e análise de autoavaliações institucionais em conformidade com o SINAES. **Revista Principia - Divulgação Científica e Tecnológica do IFPB**, João Pessoa, n. 44, p. 122-131, abr. 2019. ISSN 2447-9187. Disponível em: <<https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/view/1979>>. Acesso em: 09 Jun. 2022. doi:<http://dx.doi.org/10.18265/1517-03062015v1n44p122-131>.